

UM ESTUDO SOBRE A MOBILIDADE ATIVA DE IDOSOS EM UMA CIDADE DE PORTE MÉDIO A PARTIR DA ABORDAGEM SOCIOECOLÓGICA

*A study on the active mobility of the elderly in a medium-sized city
through the socio-ecological approach*

Luciana Mação Bernal

Arquiteta Urbanista, Mestre em Engenharia Urbana pelo Prog. de Pós-Graduação em Engenharia Urbana (PPGEU) da Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR, Doutoranda em Engenharia Urbana pelo mesmo programa
orcid: [0000-0002-8887-8402](https://orcid.org/0000-0002-8887-8402)
bernallu@gmail.com

Orientadora Suely da Penha Sanches

Professora Doutora do Prog. de Pós-Graduação em Engenharia Urbana Univ. Fed. de São Carlos
orcid: [0000-0001-6496-8705](https://orcid.org/0000-0001-6496-8705)
ssanches@ufscar.br

RESUMO

O crescimento da população idosa, no Brasil e no mundo, reforça a necessidade das cidades se planejarem para acolher esta população, garantindo a qualidade de seu deslocamento de forma segura e autônoma. Neste sentido, a pesquisa buscou realizar um estudo sobre a mobilidade ativa de idosos em uma cidade de porte médio a partir da abordagem socioecológica. Esta abordagem propõe verificar diferentes níveis de influência na relação do indivíduo com o ambiente. Para o estudo foram estabelecidos os níveis: individual, social, ambiente físico e políticas públicas, sendo cada nível caracterizados por fatores. O objetivo do estudo foi identificar fatores que influenciam na mobilidade ativa de idosos e avaliar a percepção destes indivíduos em relação aos fatores, além de analisar a importância dos níveis socioecológicos na mobilidade ativa de idosos. Para isto, os fatores mais citados na literatura foram classificados de acordo com seu respectivo nível socioecológico. Em seguida, foi elaborado um instrumento de pesquisa para avaliar a percepção dos idosos sobre os fatores e o instrumento foi aplicado na cidade de São Carlos-SP. A partir dos resultados, verificou-se que, em relação ao nível individual, a maior parte dos idosos apresentou uma atitude positiva sobre caminhar, mostrando afinidade com a prática. Porém, de forma efetiva, a maior parte foi classificada como indivíduos não ativos (caminham menos de 150 minutos na semana). Em relação ao nível de influência social, observou-se de forma geral, que o apoio de familiares e amigos foi neutro para o incentivo à caminhada. Ao avaliar separadamente, familiares tendem a incentivar mais os idosos a caminhar do que amigos. O nível de ambiente físico do bairro também foi avaliado como neutro. Apesar de fatores como qualidade de calçadas, estética (sem mato, lixo, etc.) e seguridade (medo a assalto e agressões) serem avaliados como ruins, desestimulando a caminhada, fatores como mistura de usos do solo e caminhos alternativos contribuem positivamente para a prática da caminhada. Em relação ao nível político, para os idosos, espaços destinados aos pedestres não são bem geridos pela administração pública. Após obter a percepção dos idosos, foi calibrado um modelo de regressão logística binária para verificar qual ou quais níveis foram mais relevantes para que os idosos sejam ativos. Verificou-se que o nível socioecológico mais relevante foi o ambiente físico, seguido do nível individual e do apoio social. O nível político não se mostrou estatisticamente significativo para o modelo de regressão. Compreender a importância dos níveis possibilita aos gestores uma visão macro sobre as necessidades da cidade e, ao observar a percepção dos idosos sobre os fatores correspondentes a cada nível, identificar o que atua como barreira e estímulo, fomentando informações que possibilitam que sejam criadas medidas de incentivo a mobilidade ativa de idosos.

Palavras-chave: Idosos; Mobilidade ativa; Modelo socioecológico.

ABSTRACT

The growth of the elderly population, in Brazil and in the world, reinforces the need for cities to plan to welcome this population, guaranteeing them the quality of their mobility in a safe and autonomous way. The research sought to carry out a study on the active mobility of the elderly based on a socio-ecological approach. This approach proposes to verify different levels of influence in the individual's relationship with the environment. For the study, the levels were established: individual, social, physical environment and public policies, each level being

Data da Submissão:
21julho2022
Data da Publicação:
26agosto2022

characterized by factors. The objective was to identify factors that influence the active mobility of the elderly and to assess the perception of these individuals in relation to the factors, in addition to analyzing the importance of socioecological levels in this mobility. The most cited factors in the literature were selected and classified according to their respective socioecological level. Then, a research instrument was developed to assess the perception of the elderly about the factors and was applied in the city of São Carlos-SP. As a result, in relation to the individual level, most of the elderly showed a positive attitude about walking, showing affinity with the practice. However, effectively, most of the elderly were classified as non-active individuals (walking less than 150 minutes a week). Regarding the level of social, was observed that the support from family and friends was neutral to encourage walking. The level of the physical environment of the neighborhood was also rated neutral. Although factors such as quality of sidewalks, aesthetics (no weeds, garbage, etc.) and safety (fear of assault and aggression) are evaluated as bad, discouraging walking, factors such as mixed land uses and alternative paths contribute positively to the walking. Regarding the political level, spaces intended for pedestrians are not well managed by managers. Finally, a binary logistic regression model was calibrated to verify which levels were most relevant for the elderly to be active. It was found that the most relevant was the physical environment level, followed by the individual and social support. The political level was not statistically significant for the regression model. Understanding the importance of levels allows managers to have a macro view of the city's needs and, by observing the elderly's perception of the factors corresponding to each level, identify what acts as a barrier and stimulus, fostering information that allows the creation of measures of encouraging active mobility of the elderly.

Keywords: Elderly; Active mobility; Socio-ecological model.

COMO CITAR: BERNAL, L. M. **Um estudo sobre a mobilidade ativa de idosos em uma cidade de porte médio a partir da abordagem socioecológica.** Tese (Doutorado em Engenharia Urbana) – Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, p. 145. 2022.

Link de acesso: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16169>